

## BERÇO AZUL

Quem contempla o céu como se contempla a si mesmo, procura nele reflexos de nenhum espelho. Embora fincados na terra, seus pertencentes, desde sempre nos erguemos para os céus, admirando-os com grande emoção e candura. E sendo finitos por natureza mas não de coração percorremos os horizontes dessa imensidão , imensurável imensidão escura e de solidão , até onde o olhar já não consegue alcançar, e depois mais, galopando o infinito em procura desse tesouro escondido tão difícil de encontrar. E é sorte sim o espírito continuar onde a vista já não alcança, pois como a realidade e a ficção, o real e o surreal se transpõem nas suas verdades, também é verdadeiro o espírito do homem que olha o nocturno céu estrelado e sonha, sonha e vive com a mesma força com que a longínqua estrela brilha, com que as raízes da imponente árvore se agarram à terra, com que o pequeno salmão nada contra as correntes do rio, nada com tudo o que tem e salta as quedas de água só para que possa ir desovar à nascente, e dar vida.

Para o meu pai, Afonso Curval/2012

## COMO DO DIA PARA A NOITE

Quando os olhares artísticos se fixaram no intuicionismo, essa forma maléfica, hábil e talentosa de sabe fazer porque sim, porque se sabe bem, porque se Acorda e há um acordo tácito com a criatividade, abre-se o Olho: a Íris, numa miose tímida, contrai-se por via de facto de excesso de Luz, por Medo, por “respect” ou porque não gosta de café e de outras drogas fáceis...

A íris, numa midríase alucinada dilata-se. Eréctil e foca o cosmos numa vertigem sem medo, desrespeituosa porque gosta de “drugs”, da sedução, de espíritos complicados...

É assim milenar, o diagnóstico através da observação da Íris, rolling eyes, r.e.m. e outras oframológicas expressões de arte cega, voyeurista, amestrada... para e por curadores!

Na pintura, na poesia, na escrita em movimento que é o canvas circular, roleta russa, ali na persiana que esconde e entrevê no fluxo de fotogramas digital, o Eros da Terra vista das Luas.

Agora a Noite cai num exército Interesterlar de purpurinas de contornos Gástricos, de chuva Ácida de estrelas que ameaçam o Domus, a segurança do Lar.

No FuscoLusco , o resto é Luz

Eu Quero um! Quem tem Olho é Rei.

Rui Reininho para Jorge Curval